



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA ADJUNTA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS 2024

ENSINO INTEGRAL

Ensino Fundamental I



SAEB

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO





Helder Zahluth Barbalho

Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma

Vice-governadora do Estado do Pará

Rossieli Soares da Silva

Secretário de Estado de Educação - SEDUC

Júlio César Meireles de Freitas

Secretário Adjunto de Educação Básica – SAEB

Carla de Araújo Reis e Souza

Diretora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I - DIEF

Maura Ruth Costa Fonseca

Coordenadora de Ensino Fundamental Anos Iniciais - CEFAI

Elisângela de Castro dos Santos

Coordenadora de Educação Infantil – CEI

Equipe Técnica - DIEF

Altair da Costa dos Santos
Edenilza de Souza Almeida
Fabiana Sena da Silva
Francely Silva de Aviz
Flávia Heloidy Pinheiro de Oliveira
Maria de Fátima Cravo de Souza
Maria de Nazaré Vilhena
Melânia Elias de Medeiros Castelo
Branco
Roniqueli Moraes Pantoja

Rosilene Pacheco Quaresma
Siane Pereira Nascimento
Valena Rodrigues Miranda

Equipe de Elaboração

Fabiana Sena da Silva
Glaucia de Nazaré Baia e Silva
Maura Ruth Costa Fonseca
Maria de Nazaré Vilhena
Valena Rodrigues Miranda

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NO PARÁ

2. EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL: NOVOS RUMOS

3. **ORGANIZAÇÃO DE ENSINO**

3.1 A Matriz Curricular

3.2 Rotinas Pedagógicas e a Cultura do Trabalho Colaborativo

4. BASE ORGANIZATIVA

4.1- Perfil dos Professores

4.2- Monitoramento e Acompanhamento

4.3- Sugestão de Horário

4.4. Acolhimento da Criança e Comunidade Escolar

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

ANEXO

Relação das escolas do Ensino Fundamental organizadas em tempo integral

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Educação, por meio da Diretoria de Educação Infantil e Ensino Fundamental (DIEF) e de suas respectivas Coordenadoria de Ensino Fundamental Anos Iniciais e Coordenadoria de Educação Infantil, visando a implantação do Programa Federal Escola de Tempo Integral e a necessidade de organizar o Ensino Fundamental em Ciclos de Aprendizagem na rede estadual de ensino, apresenta o Caderno de Orientações Pedagógicas para o Ensino Fundamental Anos Iniciais em Tempo Integral - Novos Rumos 2024, com o objetivo de oferecer maiores esclarecimentos às escolas participantes do Programa.

Neste Caderno apresentamos também a nova matriz curricular para o Ensino Fundamental - Anos Iniciais em Tempo Integral, a qual oferta, além das áreas de conhecimento com seus componentes curriculares, atividades e projetos complementares compondo a parte diversificada do currículo escolar. O objetivo desta nova organização na matriz curricular é reestruturar o trabalho pedagógico e garantir a qualidade da aprendizagem das crianças, por meio de direcionamentos comuns às escolas da rede estadual de ensino vinculadas ao Programa Tempo Integral.

A organização do Ensino Fundamental em Ciclos de Aprendizagem e a nova matriz curricular para os anos iniciais para as escolas organizadas em tempo integral visam também o alinhamento entre os direitos de aprendizagem estabelecidos nas leis e normativas da educação vigentes e os objetivos de aprendizagem estabelecidos nas normativas estaduais, efetivados nas escolas pela ampliação do tempo/espço escolar e pelo respeito ao tempo dos processos formativos desenvolvidos pelas crianças.

Com base nos pressupostos acima, solicitamos que a leitura deste Caderno seja realizada de forma coletiva para que todos e todas as profissionais da escola tomem conhecimento das novas diretrizes estabelecidas por esta Secretaria de Estado de Educação para as escolas organizadas em tempo integral e está assim estruturado: *Apresentação, Histórico da Implantação das Escolas de Tempo Integral no Pará, Educação Integral em Tempo Integral: novos rumos, Organização Curricular* (a nova matriz, a rotina pedagógica e a

cultura do trabalho colaborativo), *Base Organizativa* (perfil dos professores, monitoramento e acompanhamento, acolhimento da criança e comunidade escolar, sugestão de horário), *Considerações Finais*.

Boa Leitura.

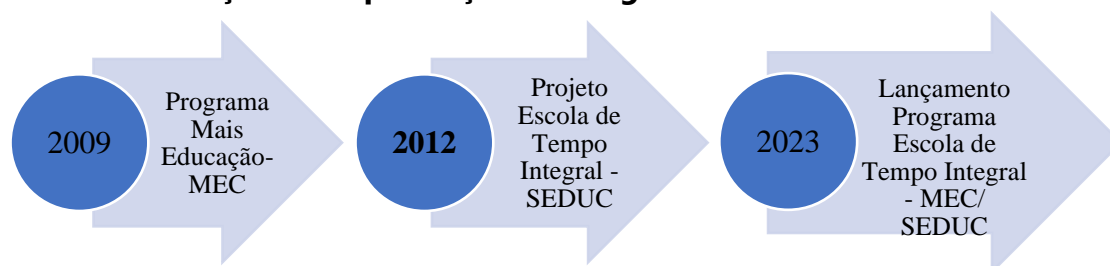
1 - HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO DAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL NO PARÁ

Não há pretensão neste Caderno discorrer sobre a história da implantação das escolas de tempo integral na rede estadual de ensino do Pará, mas destacar alguns fatos no desenvolvimento da oferta, no sentido de valorizar a sua construção coletiva e os movimentos normativos importantes no e para o processo de implantação.

Estabelecido pela Lei Federal nº 14.640 de 31 de julho de 2023 tem por objetivo ampliar para um milhão de matrículas em todo o Brasil, visando fomentar a criação de matrículas em tempo integral em todas as etapas da Educação Básica na perspectiva da educação integral (BRASIL, 2023).

O Estado do Pará iniciou a oferta de Escola de Tempo Integral no ano de 2009, com a adesão ao *Programa Mais Brasil* como cumprimento da meta 6, do Plano Nacional de Educação (2014-2024). Em 2012 avançou com a implantação buscando a expansão por meio da elaboração do **Plano Estadual de Educação Integral** - PEE/PA (PARÁ, 2014). Nesse período, dez escolas entram no Projeto-Piloto. Atualmente o Projeto atende 72 escolas de Ensino Médio e 9 escolas do Ensino Fundamental, com proposta de ampliação para este ano de 2024.

Quadro 1 – Evolução da implantação do Programa na Rede Estadual de Ensino



2 – EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL – NOVOS RUMOS

Os novos rumos para o ensino integral parte das premissas de mais escolas para o ano de 2024, bem como sua organização de tempo de aulas. Nesse viés, a permanência ampliada na escola deve contribuir efetivamente para a formação dos processos formativos da criança, logo, mais tempo dentro dela exige dos e das profissionais que nela atuam um trabalho pedagógico ancorado numa boa proposta curricular, com foco na aprendizagem, na construção de sua cidadania para a inserção social.

Os quatro pilares da educação propostos pela UNESCO podemos observar pontos de contato, de relacionamento e de permuta entre elas: *aprender a conhecer*, isto é adquirir os instrumentos da compreensão; *aprender a fazer*, para poder agir sobre o meio envolvente; *aprender a viver juntos*, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; finalmente *aprender a ser*, via essencial que integra as três precedentes (DELORS, 1996).

Os quatro pilares da UNESCO:



Assim, corrobora com as afirmações, o apregoado a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao "assumir uma visão plural, singular e integral da criança", considerando-a como *sujeitos de aprendizagem* e declara-se a uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades (BRASIL, 2018, p. 14).

É nesse contexto que a escola é reconhecida como o espaço de aprendizagem e de democracia, inclusiva, ou seja, a ampliação do tempo escolar não deve significar somente a ampliação das horas da criança e dos profissionais no espaço escolar, mas principalmente favorecer o processo de ensino/aprendizagem que, de fato, promova a práxis educativa de seus protagonistas.

3 - ORGANIZAÇÃO DE ENSINO

Em conformidade às Resoluções nº 284/2023 – CEE/PA, que dispõe a aprovação das alterações no Regimento Unificado da Rede Estadual de Ensino da Secretaria de Estado de Educação; a Resolução nº 504/2023 – CEE/PA, que aprova as matrizes curriculares dos ensinos Fundamental e Médio da Rede Estadual de Ensino da Secretaria de Estado de Educação; a Instrução Normativa nº 32/2023 – GAB/SEDUC, que dispõe sobre os critérios a serem adotados acerca do processo de lotação de pessoal nas unidades escolares referente ao ano letivo de 2024 e a Instrução Normativa nº 33/2023 – GAB/SEDUC, que dispões sobre o módulo de gestão das unidades escolares da rede estadual de ensino e estabelece o módulo de docentes das escolas de ensino integral que alteram a organização de ensino e, conseqüentemente, a matriz curricular dos anos iniciais do Ensino Fundamental das escolas que ofertantes de tempo integral, é necessário que as escolas que estão nesse sistema tomem como referência estas normativas para a organização pedagógica para o ano de 2024.

Sobre as alterações no Regimento Unificado é importante que as escolas em regime de tempo integral observem que a organização do ensino em Ciclos de Aprendizagem é também pertinente a elas, ou seja, a concepção de ensino/aprendizagem são as mesmas definidas para o ensino regular, no entanto, sobre a matriz curricular há diferenças entre as duas, pois conforme apresentadas, na matriz das escolas em tempo integral na área de Ciências Humanas os componentes curriculares de História e Geografia não estejam definidos, são obrigatórios. Na Parte Diversificada, há acréscimos de ações/atividades.

Dessa forma, as alterações realizadas na organização de ensino e na matriz curricular para as escolas em tempo integral são possibilidades de metodologias mais dinâmicas e mais coerentes com as necessidades formativas das crianças.

3.1- A Matriz Curricular

A matriz curricular das escolas organizadas em tempo integral apresenta uma diferença com relação às mudanças ocorridas no currículo do Ensino Fundamental regular - anos iniciais para o ano de 2024. Além da base comum com as áreas de conhecimento, ela apresenta os Percursos de Integração de Estudos desenvolvidos pelos *Projetos de Convivência* mais as *Ações/Atividades Complementares*, a saber: Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima; Estudo Orientado; Língua Inglesa; Assembleia; Leitura, Arte e Movimento compondo a Parte Diversificada do currículo.

Há de ser considerado também pelas escolas, que o Estado do Pará tem um documento curricular como referência para os projetos pedagógicos das escolas independente da organização de ensino que se encontram, o qual apresenta quatro eixos e três princípios que possibilitam a abordagem interdisciplinar do conhecimento, conforme o trecho abaixo:

Assim, a vivência da interdisciplinaridade em sala de aula se dará por meio de espírito de parceria, de integração entre teoria e prática, conteúdo e realidade, objetividade e subjetividade, ensino e avaliação, meios e fins, tempo e espaço, professor e aluno, reflexão e ação e outros fatores integrantes do processo pedagógico (PARÁ, 2019, p. 21).

Nesse sentido, a perspectiva interdisciplinar do conhecimento deve ser a pauta de toda discussão acerca do currículo, com a qual significa estudar o mundo, com seus objetos, coisas e seres, de uma forma integrada e holística, relacionando-a às suas múltiplas facetas. Com este intuito, espera-se com uma prática pedagógica interdisciplinar valorizar a busca, a investigação e a atitude, abrir as fronteiras existentes nas diversas áreas de conhecimento (PARÁ, 2019).

A seguir, a matriz curricular.

Matriz Curricular para o Ensino Fundamental – anos iniciais – Tempo Integral

ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CICLO DA INFÂNCIA I			CICLO DA INFÂNCIA II	
		1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
		CH SEMANAL	CH SEMANAL	CH SEMANAL	CH SEMANAL	CH SEMANAL
Linguagens,	Arte	3	3	3	3	3
	Educação Física	3	3	3	3	3
	Língua Portuguesa	8	8	8	8	8
Matemática	Matemática	6	6	6	6	6
Ciências da Natureza	Ciências	3	3	3	3	3
Ciências Humanas	Ciências Humanas	3	3	3	3	3
Subtotal		26	26	26	26	26
PERCURSOS DE INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS	COMPONENTES CURRICULARES	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
		CH SEMANAL	CH SEMANAL	CH SEMANAL	CH SEMANAL	CH SEMANAL
	Projeto de Convivência	2	2	2	2	2
	Educação ambiental, sustentabilidade e clima	2	2	2	2	2
	Estudo Orientado	3	3	3	3	3
	Língua Inglesa	2	2	2	2	2
	Assembleia	2	2	2	2	2
	Leitura, arte e movimento	2	2	2	2	2
Subtotal		13	13	13	13	13
CARGA HORÁRIA TOTAL		39	39	39	39	39

3.2 - PERCURSOS DE INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS

3.2.1 - Projeto de Convivência

O Componente Curricular Projeto de Convivência estrutura-se em torno do desenvolvimento socioemocional dos estudantes, na promoção de novas habilidades, que também são fundamentais para a evolução do ser humano em toda sua plenitude, como a criatividade, o pensamento crítico e a proatividade, habilidades altamente

necessárias, e que fazem parte do trabalho pedagógico de forma integrada aos demais componentes curriculares. Logo, o componente está alinhado às diretrizes da BNCC, que têm como pressupostos a aprendizagem por competências e o desenvolvimento integral dos estudantes. A proposta está estruturada por meio da matriz distribuída em cinco macro competências específicas, que devem ser trabalhadas de forma progressiva e espiraladas ao longo dos cinco anos que compõem a etapa dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Esse componente curricular reforça as dimensões dos Quatro Pilares da Educação, um dos princípios do Tempo Integral, em especial o “aprender a conviver” e o “aprender a ser”, relacionados ao desenvolvimento de valores e de atitudes, como o respeito ao próximo e a adoção de práticas que valorizem a diversidade.

3.2.2 - Educação Ambiental, Sustentabilidade e Desenvolvimento

O componente curricular Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima fará parte da formação escolar dos estudantes durante toda a Educação Básica da rede estadual de educação paraense, com o objetivo de abordar a Alfabetização Ambiental e aprofundar os conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável, preservação e conservação do meio ambiente, adotando atitudes concretas diante da crise climática. Para os anos iniciais do Ensino Fundamental, a proposta pedagógica tem por base a realidade da Região Amazônica Paraense e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

3.2.3 - Estudo Orientado

O Componente Curricular Estudo Orientado possibilita o desenvolvimento das habilidades dos componentes de Língua Portuguesa e Matemática. Para isso, as aulas são planejadas com base nas habilidades que não foram desenvolvidas nos anos anteriores ou estão em curso, para que haja a recuperação ou o aprofundamento dessas habilidades. As aulas são planejadas com base em diagnosticar, discutir e pensar em estratégias didáticas que alcancem todos os estudantes que necessitam consolidar as aprendizagens previstas e as que ainda precisam de ampliação do conhecimento. É importante

desenvolver atividades por meio de brincadeiras, jogos e outras formas de interações que promovam a curiosidade, envolvimento e engajamento no ato de aprender.

Organização no tempo e no espaço em apoio à promoção das habilidades essenciais que necessitam desenvolver. Inclui as habilidades Socioemocionais e recomposição das aprendizagens.

3.2.4 - Língua Inglesa

O componente curricular Língua Inglesa apresenta os conhecimentos, as competências e as habilidades que se espera dos estudantes no desenvolvimento, ao longo da escolaridade básica, para a formação integral. A proposta é desenvolver a autonomia e o protagonismo no cotidiano escolar. O professor deverá desenvolver atividades que possibilitem aos estudantes confiar na própria capacidade de aprender e interagir de forma cooperativa com os colegas em torno de temas de seu interesse.

3.2.5 - Assembléia

A infância demanda momentos de diálogos, debates e orientação para tomada de decisões sobre determinado tema do cotidiano escolar. São tertúlias para dialogar e desenvolver responsabilidade na solução ou melhoria. Atividades que promovam a reflexão, o diálogo em rodas de conversa, desenho em grupo e outras formas de estratégias, sobre situações da rotina escolar. Uma situação de merenda escolar ou respeito à fila podem ser promotores de assembleia, reunião para pensar e buscar respostas no coletivo.

3.2.6 - Leitura, Arte e Movimento

O componente curricular Leitura, Arte e Movimento visa consolidar o trabalho com as competências específicas da área de Linguagens previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O componente amplia oportunidades para que os estudantes possam usufruir de modo pleno, crítico e participativo de práticas sociais mediadas pelas linguagens (literária, artística e corporal) e incorporem em sua vida o cultivo da leitura

literária, da escrita criativa, da apreciação e produção de práticas artísticas e corporais. Por meio da abordagem de projetos, o componente pretende apoiar os estudantes a utilizar e expandir meios de interação, expressão e criação de significados pessoais e coletivos, considerando o papel das linguagens no autoconhecimento e na subjetividade, bem como na atuação enquanto sujeitos sociais e agentes de mudança, considerando relações mediadas por palavras, imagens, sons, gestos e movimentos.

3.2- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

A organização do trabalho pedagógico nas escolas organizadas em tempo integral requer a clareza da concepção de educação integral e o acompanhamento das novas Resoluções, Instruções Normativas e Matriz Curricular que ora regem o trabalho pedagógico nas escolas por serem alterações que indicam a integração e a articulação que devem ser asseguradas entre os componentes curriculares, projetos e as atividades complementares nos anos iniciais em regime de tempo integral.

É importante ressaltar que embora seja na matriz a definição do tempo de trabalho de cada componente, projeto e/ou atividade, não há nela orientações de como esses tempos serão estruturados, ou seja, ela não define que as aulas dos componentes curriculares da base comum sejam em um turno e as atividades curriculares em outro. A exemplo, o desenvolvimento das habilidades e competências de leitura e escrita estão articuladas à língua portuguesa, mas a competência leitora e escritora é dever de todos os componentes curriculares e das atividades complementares.

Assim, a organização do trabalho pedagógico terá como referência a proposta pedagógica da escola e está deverá estar em conformidade com o Documento Curricular para o Estado do Pará, logo, as atividades desenvolvidas pelos professores, professoras e pelos e pelas profissionais que desenvolvem as atividades complementares exigem planejamento e elaboração coletiva pelo conjunto dos envolvidos e das envolvidas na escola, no exercício interdisciplinar, porque a seleção de conhecimentos para estudo e aprendizagem das crianças deverá surgir das

discussões partilhadas por todos os/as profissionais que participam do processo, porque tais conhecimentos estão a serviço do desenvolvimento da formação integral dos e das estudantes. Dessa forma, o desenvolvimento do(s) planejamento(s) deve(m) ser observado(s) dentro de uma rotina que deve trazer elementos que possibilitem oportunidades de aprendizagens, possibilitando aos e às estudantes o desenvolvimento da autonomia e da criatividade ao longo de sua trajetória escolar. Assim, as modalidades organizativas selecionadas pelas escolas devem atender a rotina semanal e ter intencionalidade pedagógica para o ato de ensinar (prática docente) e de aprender (processo de aprendizagem).

Trazemos abaixo alguns pontos para a construção da rotina pedagógica, segundo o Instituto de Corresponsabilidade pela Educação - ICE (2022).

3.2.1 – A INSERÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS COMO ROTINAS

- 1) Adaptada à idade, ao interesse e às potencialidades e necessidades dos estudantes, além de adequada ao desenvolvimento do senso de competência e valores que elas trazem;
- 2) Respeitada, porém, flexível, atendendo sempre às necessidades dos estudantes no decorrer do dia na escola, bem como as oportunidades identificadas pelos professores quanto à ampliação do repertório e articulação dos conteúdos;
- 3) Regularmente avaliada e adaptada para atender aos objetivos e metas de aprendizagem e desenvolvimento de competências;
- 4) Composta de momentos nos quais as atividades e espaços sejam compartilhados e contribuam para o exercício da convivência, a exemplo dos pátios, refeitório e quadra, *(caso a escola possua)*;
- 5) Concebida para promover e equilibrar atividades em ambientes fechados e ao ar livre, favorecendo experiências mais desafiadoras.

Para a efetividade da prática pedagógica,

3.2.2 – CABE AO/Á PROFESSOR/A E À ESCOLA

- a) Verificar o ambiente para garantir que tudo esteja adequado aos estudantes e que os materiais estejam disponíveis;
- b) Trabalhar na programação diária, respeitando os combinados com os estudantes;
- c) Manter-se informado sobre a programação diária de outros grupos e, quando for necessário, compartilhar espaços, materiais e equipamentos;
- d) Apresentar-se pontualmente no local da atividade ou espaço de aprendizagem e iniciar imediatamente, bem como encerrar pontualmente a atividade, principalmente se o espaço for compartilhado;
- e) Relembrar a rotina sempre que necessário para ajudar os estudantes a organizar o tempo e desenvolver a autorregulação.

4. BASE ORGANIZATIVA

A base Organizativa no processo de ensino e aprendizagem perpassa por ações que precisam ser estruturadas, logo para que o fluxo ocorra de forma contínua no espaço escolar vale considerar as dimensões para uma educação integral.;

Dimensão física: relaciona-se à compreensão das questões do corpo, do autocuidado e da atenção à saúde, da potência e da prática física e motora. Dimensão emocional ou afetiva: refere-se às questões do autoconhecimento, da autoconfiança e capacidade de auto realização, da capacidade de interação na alteridade, das possibilidades de auto reinvenção e do sentimento de pertencimento. Dimensão social: refere-se à compreensão das questões sociais, à participação individual no coletivo, ao exercício da cidadania e vida política, ao reconhecimento e exercício de direitos e deveres e responsabilidade para com o coletivo. Dimensão intelectual: refere-se à apropriação das linguagens, códigos e tecnologias, ao exercício da lógica e da análise crítica, à capacidade de acesso e produção de informação, à leitura crítica do mundo. Dimensão cultural: diz respeito à apreciação e fruição das diversas culturas, às questões identitárias, à produção cultural em suas diferentes linguagens, ao respeito das diferentes perspectivas, práticas e costumes sociais (WEFFORT; ANDRADE; COSTA, 2019, p. 27).

4.1- Perfil dos Professores e/ou das Professoras para a Parte Diversificada

Como foi percebido na matriz curricular, o Percurso de Integração de Estudos possui projetos e ações/atividades que complementam a formação integral dos e das

estudantes. E para tanto, é importante a gestão da escola (direção escolar e coordenação pedagógica), em diálogo com seu corpo docente, defina um perfil dos professores e/ou das professoras que poderão ministrar as aulas do Percurso para solicitar a lotação.

Apresentamos abaixo a Parte Diversificada da matriz e o perfil dos professores e/ou das professoras.

Projeto/Atividade	Perfil do Professor/da Professora
Projeto de Convivência	Professor/a regente de turma (Pedagogo/a)
Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima	Pedagogo/a ou professor/a licenciado/a com especialização em Educação Ambiental ou que realize formação específica promovida pela SEDUC
Língua Inglesa	Professor/a licenciado/a em Letras - habilitação Língua Inglesa
Assembleia	Professor/a de Arte, Ed. Física e Ling. Inglesa após análise de perfil
Leitura, Arte e Movimento	Professores de Arte, Ed. Física e Ling. Inglesa após análise de perfil
Estudo Orientado*	Pedagogo/a regente de sala - Ciclo II da Infância (4º e 5º ano) Pedagogo/a ou Professor/a licenciado/a em Língua Portuguesa ou Matemática

***Estudo Orientado** – componente curricular destinado ao Ciclo da Infância II na perspectiva da recomposição da aprendizagem.

4.2- Monitoramento e Acompanhamento

O monitoramento/acompanhamento são ações que ganham centralidade no processo de ensino e aprendizagem pelo fato de elas terem possibilidades de identificação das vulnerabilidades e dos pontos críticos ocorridos no processo de ensino/aprendizagem que impedem o avanço das ações. Analisar e refletir sobre os resultados do processo pedagógico trazem aos professores, às professoras e à gestão escolar indicações para a correção e a proposição de novas ou outras estratégias, bem

como orientações, recomendações e indicações, inclusive, para a formação continuada ou/e em serviço. Na escola é função da gestão escolar a atenção aos fazeres pedagógicos e suas consequências no resultado da aprendizagem.

Dentro da gestão, a coordenação pedagógica é a que acompanha o trabalho docente, logo, é ela que percebe, por meio do monitoramento/acompanhamento, as fragilidades ou os avanços dentro do processo pedagógico. Para as fragilidades é sua função propor ações interventivas, visando a melhoria dos resultados demonstrados pelas avaliações ou por outras evidências, tipo: baixa frequência, turmas muito agitadas, absenteísmo docente, limitações na prática docente entre outras. No entanto, é importante observar que quaisquer ações propostas devem ser discutidas com a professora, porque é ela a principal informante das dificuldades apresentadas pelas crianças.

Por ser uma ação de caráter eminentemente estratégico, o monitoramento/acompanhamento também precisa de instrumentos para registros dos encaminhamentos decididos como atas de reuniões com as tomadas de decisão coletivas devidamente assinadas, arquivos ou pastas com os dados de avaliações externas e internas (SisPAE, SAEB, Fluência Leitora, provas), mapas de rendimento dos alunos, ou seja, sua atuação se legitima nas providências tomadas a partir das evidências. É importante não esquecer que as questões técnico-administrativas também são objetos do monitoramento/acompanhamento, pois são partes do mesmo ambiente pedagógico.

Sugerimos o uso de instrumentos como Relatórios, Cadernos de Observação, Portfólios entre outros para o registro do processo de aprendizagem dos e das estudantes.

4.3 - Sugestão de Horário

Conforme a Instrução Normativa nº 32/2023 – GAB/SEDUC, as escolas de ensino integral terão jornada mínima de 9 (nove) horas diárias, considerando aulas, práticas pedagógicas e intervalos, aplicando as seguintes orientações:

- Aulas com duração de 50 minutos

- Tempo destinado ao almoço: 1h e 30 minutos
- Considerar dois tempos de intervalo: um no período da manhã e outro no período da tarde, sendo um de 20 minutos e outro de 10 minutos
- Utilizar 10 minutos para organizar a saída dos e das estudantes

Abaixo, disponibilizamos um quadro de horários como modelo, sendo totalmente adaptável à realidade de cada escola, desde que respeitados os limites de tempo previsto na referida Instrução Normativa.

QUADRO DE HORÁRIO - MODELO

HORÁRIO INICIAL	HORÁRIO FINAL	ATIVIDADE
7h30min	8h20min	AULA 1
8h20min	9h10min	AULA 2
9h10min	9h30min	RECREAÇÃO
9h30min	10h20min	AULA 3
10h20min	11h10min	AULA 4
11h10min	12h40min	ALMOÇO
12h40min	13h30min	AULA 5
13h30min	14h20min	AULA 6
14h20min	15h10min	AULA 7
15h10min	15h35min	INTERVALO
15h35min	16h25min	AULA 8
16h25min	16h30min	SAÍDA

SUGESTÃO DE QUADRO DE HORÁRIO

HORA/DIA	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
7h30 – 8h20	ARTE	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	ESTUDO ORIENTADO	MATEMÁTICA
8h20 - 9h10	ARTE	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	ESTUDO ORIENTADO	MATEMÁTICA
INTERVALO: 20 minutos					
9h30- 10h20	LÍNGUA INGLESA	MATEMÁTICA	Leitura, Arte e Movimento	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS
10h20 - 11h10	LÍNGUA INGLESA	MATEMÁTICA	Leitura, Arte e Movimento	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS
INTERVALO: 90 minutos					
12h40 – 13h30	ARTE	CIÊNCIAS	ASSEMBLEIA	PROJETO DE CONVIVÊNCIA	CIÊNCIAS HUMANAS
13h30 – 14h20	ED. FÍSICA	Educação Ambiental, Sustentabilidade e e Clima	LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA PORTUGUESA	
14h20 - 15h10	ED. FÍSICA	Educação Ambiental, Sustentabilidade e e Clima	LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA PORTUGUESA	ESTUDOS ORIENTADO.
INTERVALO: 20 minutos					
15h35 - 16h25	ED. FÍSICA	PROJETO DE CONVIVÊNCIA	LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA PORTUGUESA	ASSEMBLEIA
SAÍDA: 5 minutos					

4.4. Acolhimento da Criança e Comunidade Escolar

A prática educativa do **acolhimento** na escola de tempo integral requer pensar em toda a comunidade escolar, com foco nas crianças em seus pais e/ou responsáveis e na equipe escolar. E seu planejamento deverá considerar quem já faz parte, como quem está chegando na escola.

Nesse viés educacional, o **acolhimento das crianças requer** afetividade no sentido de abrir-se para um olhar e uma escuta atenta dos/as estudantes, bem como um

ambiente acolhedor e educativo. Ações permanentes entre todos os profissionais da escola, famílias das crianças e a intersetorialidade são elementares no processo contínuo de atendimento.

Acerca do acolhimento **das famílias**, dos pais e/ou responsáveis, requer alinhar ações estratégicas de envolvimento na educação das crianças, a partir de projetos e ações escolares. Assim como estabelecer uma relação de confiança e segurança em deixar seus filhos/as em uma escola de tempo integral.

No que tange ao **acolhimento da equipe escolar**, **cabe** promover a reflexão sobre o exercício de suas funções, assim como a responsabilidade coletiva no ato de cuidar e educar, como princípios da infância. Dessa maneira, foram elencadas sugestões de atividades a serem desenvolvidas para acolher a todos:

- ✓ Entrada Diária Acolhedora com estratégias artísticas, culturais ou de autoria (das crianças ou dos adultos);
- ✓ Elaboração de Recursos de Comunicação visual Não-Violenta, atrativa e com linguagem clara para transmissão dos avisos, solicitações, estabelecimento de rotinas e demais projetos e atividades curriculares; à exemplo cartazes;
- ✓ Estratégias que valorizam a escuta, o diálogo e busca de soluções junto com as crianças, promovendo a formação do estudante para a vida, cidadania e sentimento de pertencimento em comunidade, à exemplo, as rodas de conversas, saraus;
- ✓ Espaço de acolhimento dos professores e professoras para planejamento, diálogos, assim como momentos de relaxamento e convivência. Promover estratégias de incentivo à atitudes de reciprocidade e cordialidade entre colegas, à exemplo, um retorno de um "bom dia" ou "boa tarde", um ato simples que vale muito.
- ✓ Promover um ambiente humanizado, colaborativo e fraterno, como promoção do bem-estar e respeito entre crianças, seus professores, equipe técnica e demais profissionais da escola, cada um sabendo do seu papel e do bem comum.

É por tudo isso que os componentes curriculares planejados de forma interdisciplinar favorecem na promoção do acolhimento no espaço escolar. Um ambiente saudável, partindo da ideia de que o meio ambiente inicia com o próprio corpo nas interações e vivências curriculares. E de que todos os meios interno e externo fazem parte do processo educativo.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Caderno de Orientações não tem a pretensão de esgotar as necessidades de cada escola, mas sugerir alguns caminhos para a organização de sua proposta pedagógica para o ano letivo de 2024.

Sabemos ser pouco o que colocamos, mas sabemos também que não é pouco o nosso desejo de melhorar a educação de todas as crianças estudantes da Rede Estadual de Ensino da Secretaria de Estado de Educação do Pará, incluindo as matriculadas nas escolas em regime de tempo integral.

As revisões na matriz curricular e na lotação são possibilidades de melhorar o processo de ensino/aprendizagem e não somente uma ampliação do tempo/espço escolar. Acreditamos que está contribuindo para e com os "nós" da escola.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Federal nº 14.640 de 31 de julho de 2023. Institui o Programa Escola em Tempo Integral; e altera a Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, e a Lei nº 14.172, de 10 de junho de 2021. Brasília, DF, 31 de julho de 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Sancionada em 20 de dezembro de 1996. Publicada no Diário Oficial da União, em 23 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação e Cultura. Brasília, DF: MEC, 2017.

PARÁ. Instrução Normativa nº 32/2023 - GAB/SEDUC, de 22 de dezembro de 2023. Dispõe sobre os critérios a serem adotados acerca do processo de lotação de pessoal nas unidades escolares, referente ao ano letivo de 2024. **Diário Oficial do Estado do Pará**, Belém: SEDUC/PA, 2023.

PARÁ. Instrução Normativa nº 33/2023 - GAB/SEDUC, de 22 de dezembro de 2023. Dispõe sobre o módulo de gestão das unidades escolares da rede estadual de ensino e estabelece o módulo de docentes das escolas de ensino integral. **Diário Oficial do Estado do Pará** Belém: SEDUC/PA.2023.

PARÁ. Resolução CEE/PA nº 284, de 17 de agosto de 2023. Aprova as alterações do Regimento Unificado da Rede Estadual de Ensino da Secretaria de Estado de Educação do Pará - SEDUC/PA . Belém: CEE, 2023.

PARÁ. Resolução CEE/PA nº 504, de 09 de novembro de 2023. Aprova as Matrizes Curriculares dos Ensinos Fundamental e Médio da Rede Estadual de Ensino da Secretaria de Estado de Educação do Pará - SEDUC/PA. Belém: CEE, 2023.

PARÁ. Resolução CEE/PA nº 753, de 21 de dezembro de 2023. Aprova as matrizes curriculares da Diversidade referentes a Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação do Campo, das águas e das florestas, Educação Escolar Quilombola, Educação Integral e Educação e Educação na Perspectiva do Estudante para a Rede Estadual de Ensino do Pará - SEDUC/PA. Belém: CEE, 2023.

PARÁ, **Documento Curricular do Estado do Pará** - Educação Infantil e Ensino Fundamental.2ª Ed. Belém: Comissão ProBNCC Pará, 2019.

PARÁ, **Alfabetiza Pará** - Caderno de Orientações/ Rede colaborativa de Boas Práticas.. Belém: CEINF. SEDUC-PA, 2019.

PARÁ, **Plano de Educação Integral para o Ensino Médio Fundamental da rede estadual de ensino do Pará**. Belém: SEDUC-PA, 2014.

SÃO PAULO, **Programa Ensino Integral Orientações Didáticas Parte Diversificada - Anos Iniciais**. São Paulo SEDUC-SP, 2023.

WEFFORT. H. F.; ANDRADE, J.P.; COSTA, N. G. **Currículo e educação integral na prática: uma referência para estados e municípios**. 1. ed. São Paulo: Associação Cidade Escola Aprendiz, 2019.

ANEXO

ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE TEMPO INTEGRAL
Escola Estadual Ensino Fundamental Barão do Rio Branco;
Escola Estadual Ensino Fundamental Dr. Carlos Guimarães;
Escola Estadual Ensino Fundamental e Médio Prof ^a . Antônia Paes da Silva;
Escola Estadual Ensino Fundamental Profa. Norma Morhy;
Escola Estadual Ensino Fundamental Ruy Paranatinga Barata e
Escola Estadual Ensino Fundamental da Terceira Travessa.